

**P 1135**

**Comparação do impacto na qualidade de vida em pacientes com zumbido crônico associado, ou não, a transtorno psiquiátrico**

Gabriela Raimann; Bruna Ossanai Schoenardie; Gabriel Pereira de Albuquerque Silva; Luísa Grave Gross; Maiby de Bastiani; Natália Paseto Pilati; Sthefano Machado dos Santos; Celso Dall'Igna; Leticia Petersen Schmidt Rosito - HCPA

**INTRODUÇÃO:** O zumbido pode ter um grande impacto na qualidade de vida dos pacientes. O nível de desconforto varia entre os indivíduos. Além disso, transtornos psiquiátricos parecem influenciar na sua gravidade. O objetivo desse trabalho foi analisar o impacto da depressão e da ansiedade sobre o sono, concentração, emocional e vida social dos pacientes com zumbido crônico.

**METODOLOGIA:** Este foi um estudo transversal comparativo envolvendo 700 pacientes com zumbido crônico. Os pacientes, que acompanham no ambulatório de zumbido do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), foram questionados sobre as consequências do zumbido sobre vários aspectos da sua qualidade de vida. Transtornos psiquiátricos foram avaliados em pacientes sem diagnóstico prévio usando o questionário PRIME MD. **RESULTADOS:** Dos 700 pacientes, 393 (56,1%) apresentavam diagnóstico de doença psiquiátrica prévia, e 40,9% tiveram tal diagnóstico após avaliação pelo PRIME no ambulatório. Depressão, com ou sem ansiedade, foi observada em 76,3%, e ansiedade foi observada em 22,9% dos pacientes. Quando comparados com aqueles sem diagnóstico psiquiátrico, os pacientes com doença psiquiátrica relataram mais perturbações no sono (65,8% vs 44,9%,  $p < 0,001$ ), dificuldades de concentração (59,9% versus 38,4%,  $p < 0,001$ ), emocional negativo (67,4% versus 43,9%,  $p < 0,001$ ) e problemas na vida social (39,4% versus 23,8%,  $p < 0,001$ ), consequentes do zumbido. **CONCLUSÃO:** Depressão e ansiedade podem interferir significativamente com vários aspectos da qualidade de vida dos pacientes com zumbido crônico. **Unitermos:** Zumbido; Depressão